

LIÇÃO DE VIDA?

"Quem sabe o que estudamos na semana passada?" Perguntou a Sra. Lane à sua classe de meninas de quinto ano primário.

Susan torceu sua pulseira de contas, tentando ler as pequenas inscrições. Paula revirou as páginas de seu caderno. Karen e Gail suspiraram e deram risadinhas.

"Será que ninguém estava escutando?" disse a professora impaciente antes de continuar. "Esta semana estudaremos a respeito de José. José foi um homem de Deus que viveu há muito tempo..."

Susan começou a remexer sua bolsa. Gail cortava suas unhas. "Meninas, vocês podem fazer o favor de prestar atenção à aula?" A Sra. Lane estava exasperada. "Vocês nunca ouvem nada do que digo!"

Do outro lado da cidade, outra professora começa sua aula. "O que fariam vocês se seus pais favorecessem à sua irmã?" perguntou a Sra. Proctor. Todos os olhos se voltaram para ela.

Tendo a atenção de cada aluna, ela continuou. Carrie pensava que seus pais estavam favorecendo à sua irmã. "Que a louça esteja limpa quando voltarmos!" ameaçou sua irmã quando sua mãe apenas levou a ela consigo para as compras. Quando voltaram com um casaco de camurça novo para sua irmã, Carrie realmente pensou que era demais!"

"Eu a odeio," sussurrou Carrie. "Gostaria que minha irmã estivesse morta!"

"Parece-se com algo que ocorre em minha casa!" interrompeu uma aluna.

"Na Bíblia podemos ler sobre alguns irmãos que pensavam que seus pais favoreciam a seu irmão menor, José, especialmente quando seu pai lhe deu um belo casaco novo." Com isso, a Sra. Proctor entregou-se ao ensino da Bíblia.

Um método que se relaciona com a vida:

Qual é a diferença entre as duas professoras? Pode ser que ambas apresentassem o mesmo material em sua aula. Mas as meninas na classe da Sra. Proctor escutavam com atenção. As meninas na classe da Sra. Lane pensavam sobre muitas outras coisas.

O método da Sra. Lane não ofereceu às alunas uma oportunidade de voltarem seus pensamentos à aula. A Sra. Proctor, no entanto, ganhou sua atenção com uma questão provocante: "O que fariam se ...". E continuou com uma história original da Bíblia que se relacionasse com circunstâncias da vida moderna.

Preparado e protegido pelos direitos autorais de Every Child Ministries
"Esperança as Crianças Esquecidas da África"
email: ecmafrica@ecmafrica.org



Na semana que vem não inicie a aula com "Hoje deveremos estudar sobre..." Estimule sua classe com um método planejado, e relacionado à vida. Você se surpreenderá com o interesse que seus alunos são capazes de demonstrar!"

Uma narrativa que se relaciona com a vida:

Mas não pare ali. Seus alunos estão ouvindo. Agora você deve manter seu interesse através da narrativa bíblica.

Você acredita que a Bíblia é relevante para suas vidas particulares? Então lhes mostre como! Intersecte muitas vezes:

"Talvez você tenha sido injustiçada, como José."

"Você já se sentiu como se fora a única vivendo para Deus?" Elias também o sentiu.

"Joaquim rasgou e queimou a escritura da palavra de Deus. Você conhece alguém que gostaria de fazer isso com a Bíblia?"

Se as circunstâncias da aula são muito diferentes do que as experiências dos alunos, pense num paralelo.

Por exemplo, nunca devem ter recebido ordens de parar de orar, como Daniel. Mas pode ser que tivessem sentido medo de orar na sala de almoço da escola, ou mesmo em casa, caso venham de uma família não-salva! Talvez nunca terão de enfrentar a caverna de um leão, mas deveriam saber que se orarem fielmente, como Daniel o fez, o mesmo Deus que cerrou as mandíbulas dos leões também ficará a seu lado, contra insultos e desdenho.

Muitas vezes as circunstâncias precisam de pouca adaptação. O belo casaco novo de José causou ciúme em seu irmão, como um casaco novo para uma filha causaria ciúme na outra. Ter um propósito para cada aula lhe auxiliará a relacionar a narrativa com a vida real. Seu propósito deveria ser o objetivo principal da aula. É o que você quer que seus estudantes saibam, o que sintam e que possam controlar.

Creio que colocar meu propósito por escrito antes da aula facilite isso. O assunto fica claro em minha mente, e o foco de minha aula pode ser mantido.

Por exemplo, suponhamos que a aula da próxima semana seja sobre o abastecimento de água e alimento por Deus a um Israel descontente e queixoso em sua viagem do Egito a Sinai. O propósito de sua aula é que os estudantes aprendam que estar descontente e queixar-se é pecado; que se sintam agradecidos por suas bênçãos; que aprendam a controlar-se; que parem de reclamar!

Uma aplicação relacionada com a vida:

Preparado e protegido pelos direitos autorais de Every Child Ministries
"Esperança as Crianças Esquecidas da África"
email: ecmafrica@ecmafrica.org



Após haver apresentado a lição da Bíblia, você deverá fazer uma aplicação. Na verdade você terá feito a aplicação da Bíblia à vida durante a aula. Mas agora você fará um resumo, onde este propósito é reafirmado.

Sempre faço uma aplicação relacionada com a vida. A não ser que eu tenha certeza que todos na classe estejam salvos, eu sempre os convido a receberem Jesus Cristo. Mas há meios de se fazer isso num nível pessoal.

A Sra. Lane provavelmente diria: "Há alguém aqui que queira aceitar a Cristo?"

A Sra. Proctor diria: "Você quer aceitar a Cristo?"

O convite de Cristo ao pecador é pessoal na Escritura, e nós deveríamos mantê-lo pessoal em nosso ensino.

Você quer que seus alunos ouçam o que você diz? Então comece com um propósito determinado. Mostre como a aula se relaciona com a vida, no método, na narrativa bíblica, e na aplicação.

Se fizer isso, ninguém ouvirá sua queixa: "Meus alunos nunca ouvem nada do que digo!"